



DORVIR-Direcção da Organização Regional de Vila Real

Conferência de Imprensa

Senhores (as) Jornalistas,

*Como é do vosso conhecimento, o Grupo Parlamentar do PCP, realizou nos passados dias, 11 e 12 de Abril, as suas **Jornadas Parlamentares, nos Distritos de Vila Real e Bragança. As primeiras realizadas em Trás-os-Montes.** A DORVIR do PCP, na última reunião, fez um balanço das mesmas e conclui-o o seguinte:*

Durante dois dias, os deputados que integram o Grupo Parlamentar do PCP, visitaram diversos Concelhos dos Distritos de Vila Real e Bragança, falaram com as populações e os trabalhadores, ouviram agricultores e viticultores, reuniram com instituições, visitaram serviços públicos, auscultaram os seus problemas e anseios, valorizaram as suas potencialidades e projectaram a região.

Nestas Jornadas Parlamentares, sobressai de forma bem vincada, como se pode constatar através da leitura das suas conclusões, os aspectos ligados ao desenvolvimento regional, o combate ao desemprego e às assimetrias regionais, por via do reforço do investimento público, a defesa dos serviços públicos, nomeadamente na educação, saúde, justiça e protecção social, a valorização da produção nacional e das potencialidades e recursos, que esta vasta região possui.

O contacto com a realidade e a aferição dos problemas concretos das instituições, populações e trabalhadores, terão tradução prática, com a apresentação de propostas e iniciativas legislativas, na Assembleia da República, como foi anunciado na sessão de encerramento, por João Oliveira, Presidente do Grupo Parlamentar do PCP, as quais vos damos a conhecer:

- ✓ *Interpelação ao Governo sobre Assimetrias Regionais, desertificação e despovoamento. **(Já efectuada)***
- ✓ *Plano de valorização dos serviços públicos nas zonas do interior;*
- ✓ *Iniciativa legislativa visando a necessária adopção de medidas que favoreçam*

*a sua fixação no Serviço Nacional de Saúde onde há carências e ainda a criação de um regime de incentivos, assente em diferentes dimensões, que permita a fixação dos profissionais nestas zonas; **(Já apresentado)***

- ✓ *Iniciativa legislativa para a reposição de freguesias extintas; **(Já apresentado)***
- ✓ *Projecto de lei para a revogação dos mecanismos de desregulamentação do horário de trabalho actualmente vigentes (designadamente os regimes de adaptabilidade e de banco de horas individual e grupal), no sentido de permitir aos trabalhadores a melhoria das suas condições de vida e uma melhor conciliação da vida pessoal e familiar com a vida profissional; **(Já apresentado)***
- ✓ *Projecto de lei que consagre as 35 horas como jornada de trabalho semanal para todos os trabalhadores; **(Já apresentado)***
- ✓ *Projecto de lei propondo a reposição do princípio do tratamento mais favorável do trabalhador e a eliminação da caducidade dos contractos colectivos de trabalho por via da sua renovação sucessiva até que sejam substituídos por outros instrumentos de regulação colectiva livremente negociados entre as partes;*
- ✓ *Pedido de discussão urgente de medidas para assegurar os meios de sobrevivência imediata aos trabalhadores do quadro da Casa do Douro e a vigilância e salvaguarda dos seus activos e património; **(Já apresentado)***
- ✓ *Proposta para alterar a Lei dos Baldios expurgando-a dos aspectos mais negativos introduzidos pelo Governo PSD/CDS;*
- ✓ *Projecto de resolução que recomende ao Governo a resolução do problema ambiental e que promova um plano de valorização e aproveitamento do complexo agro-industrial do Cachão;*
- ✓ *Prioridade ao agendamento do debate em Plenário dos Projectos de Resolução que determinam a eliminação das portagens das auto-estradas ex – SCUT's nas regiões do interior do país. **(Já apresentado)***

O que se espera nesta nova fase é que as esperanças depositadas numa mudança política não sejam frustradas. O PCP continuará a lutar por medidas de reposição de direitos e condições, que permitam o

desenvolvimento equilibrado do território nacional e da qualidade de vida das populações.

Portagens

Na opinião da Direcção Regional do PCP, a introdução de Portagens na A24 e A4, configura uma profunda injustiça, dificultando as já complicadas condições de vida de largas franjas da população e agrava ainda mais, os indicadores socioeconómicos que, nas regiões servidas por estas vias, já são inferiores à média nacional;

A construção da A4 (incluindo o Túnel do Marão) e da A24 correspondem a uma dívida de muitas décadas do poder central para com os Transmontanos e os Alto Durienses e que pelo atraso com que foram construídas criaram inúmeras dificuldades e desvantagens à região;

A região que envolve a A24 e A4 não cumpre os critérios definidos pelo anterior governo para introdução de portagens, nomeadamente de riqueza relativa e no que respeita a alternativas existentes;

A introdução de portagens, veio criar um sobrecusto inaceitável e aprofunda ainda mais as dificuldades das empresas, dos trabalhadores e das populações, particularmente quando se encerram o fundamental dos serviços públicos, nomeadamente de saúde e educação, obrigando a deslocações constantes;

A decisão de introduzir Portagens, implicou uma nova e pesada desvantagem face aos distritos do litoral, quer face a Espanha, incentivando novas vagas de abandono das nossas aldeias, vilas e cidades.

Com a abertura do Túnel, que saudamos, julgamos que chegou a hora de se pensar em incentivos à fixação de Empresas, criar condições para atrair investimento e do poder local se adaptar e organizar para o receber, acautelando as infra-estruturas necessárias.

16 de Maio de 2016

A Direcção da Organização Regional de Vila Real do PCP